

Plano Municipal De Ensino Foi Apresentado Ontem Ao Prefeito

"A Prefeitura Municipal, diante da situação calamitosa em que se encontra a população Recife em idade escolar, impossibilitada de estudar pela falta de unidades escolares. Prejudicadas estão mais de 50% das crianças, se se considerarem as idades de 7 a 12 anos, e mais de 66% ou, seja, 98.281 crianças, se se considerarem as idades de 5 a 14 anos. Por isso não poderia deixar a Prefeitura de se interessar por um programa municipalista de educação, que viesse ao encontro da ação estadual, num plano de cooperação a ser oportunamente ajustado".

Essa foi a justificativa que a assessora técnica do prefeito Miguel Arraes fez ao plano municipal do ensino que submeteu, ontem, ao chefe do Executivo, plano que, segundo ela própria esclarece, deverá ser cumprido em etapas sucessivas.

Depois de fazer uma minuciosa explanação dos problemas da educação de base no Recife, dona Anita Paes Barreto resume o seu plano nos seguintes itens, constantes do relatório que encaminhou, ontem, ao sr. Miguel Arraes:

"1) Instituir um organismo central supervisor integrado por uma equipe de técnicos a ser desdobrada à medida que aumentam as necessidades do serviço cujas atribuições em linhas gerais serão:

a) Orientação e supervisão de escolas primárias e cursos complementares e de um programa de educação popular.

b) Orientação pré-profissional: aconselhamento e encaminhamento dos alunos das últimas séries primárias para os cursos post-primários, dentro de suas reais possibilidades, aproveitando-se a oportunidade para a valorização dos cursos técnicos. Fornecimento de bolsas de estudos dentro de um critério que estimule e amplie os interesses educacionais.

c) Orientação educacional e assistencial psico-pedagógica através de: 1) divulgação de esclarecimento de psicologia infantil, higiene mental e educação sanitária, etc.; 2) estudo e orientação especial nos casos de desajustamento familiar ou escolar das crianças; 3) exames e pesquisas psico-pedagógicas; 4) criação e supervisão de centros de recreação; 5) assistência social médico-dentária; 6) serviço social.

2) Organizar, diretamente, com

auxílio do Estado, um corpo de professores visando a melhores condições de adaptação do ensino e às necessidades do Município.

3) Organizar um corpo de voluntários recrutados entre pessoas ou entidades especializadas ou capazes de influir e prestar serviços dentro do plano previsto, particularmente interessadas na recuperação moral, econômica e socio-cultural do povo recifense, tendo em vista estabelecer um plano de educação popular em bases amplas, aproveitando-se todos os recursos que a comunidade possa oferecer e procurando-se despertar a consciência coletiva para a solução do problema educacional.

4) Organizar, oportunamente, uma associação de pais, destinada em linhas gerais, a levar o povo a desejar, cada vez mais, contribuir para sua própria educação colaborando com o poder público ou sua ação supletiva na manutenção e defesa da escola.

5) Evitar, a todo o custo, que interesses demagógicos encontrem repouso dentro do plano municipalista de educação da Prefeitura do Recife, lutando para que este programa comece certo e prossiga à altura das necessidades, interesses e ideais de um povo de tão honrosa tradição histórica e cultural, e evitando-se o perigo de corrupção pela base, de um empreendimento de tão puro e elevado alcance".

COMUNICADO DE LOPEZ E DO PRESIDENTE DO CHILE SOBRE A. LATINA

SANTIAGO DO CHILE, 30 (U.P.I.) — Os presidentes do México e Chile publicaram ontem à noite declaração conjunta em que destacam o espírito de unidade de latina-americana e a necessidade de reduzir as despesas com os armamentos e promover o desenvolvimento da economia.

A declaração contém os seguintes pontos:

1 — Os acontecimentos de diversa natureza que hoje se desenvolvem no plano internacional acentuam com imperiosa urgência que a América Latina e este Hemisfério em geral, interpretado como região, resempehem, dentro da comunidade mundial, o papel de prestígio e influência a que têm legítimo direito.

Para alcançar esta meta é indispensável ir superando, por intermédio dos mecanismos e processos que derivam do conceito de solidariedade americana, todas aquelas divergências suscetíveis de comprometer o exercício de uma responsabilidade internacional de tanta hierarquia.

2 — Ao examinar a experiência vida em outras regiões do globo os presidentes do Chile e México consideram que a América é um Continente de Paz e que se aspira, como é o caso, reforçar e dar permanência a essa posição de destaque é preciso também que se converta num futuro

próximo num Continente de prosperidade.

Este imperativo, que com tanta justiça reclamam nossos povos, exige, em primeiro lugar, o crescimento econômico acelerado de todos e cada um dos países que integram esta parte do mundo e, ademais, como complemento lógico e necessário, a busca de fórmulas de caráter regional que tornem factível na prática o aproveitamento racional de nossos recursos naturais de Mercados.

Uma expansão econômica desta natureza, pode-se afirmar, significa e demonstra prosperidade somente quando tem por objetivo primordial o melhoramento real e efetivo do nível de vida dos povos interessados.

3 — Consideram que o desenvolvimento econômico e o financiamento de cada país dependem em forma principiaíssima de seu próprio esforço, o qual pressupõe a canalização para esse objetivo de recursos apropriados.

Rádio Tamandaré
A emissora das grandes novelas